

CELEBRAÇÃO para o dia 31 de Março

AMÁBILE - Mulher ontem, mulher hoje!

(Preparar o ambiente da celebração com símbolos próprios de cada realidade e ligados à missão local, incluindo as LIs e Planos Provinciais. Sugestão de texto bíblico, caso alguma irmandade queira incluir - Mc 8,34-38

Cada irmã será convidada a trazer um objeto ou roupa pessoal para ser oferecido a uma família carente)

Animadora: Queridas Irmãs,

Aqui estamos! Coração aquecido pelo mestre que caminha conosco, celebramos hoje a lembrança de nossa primeira irmã: A Amábile de nome, a Amábile de vida!

Lembramos a Mulher destemida e corajosa, a amiga leal, a mãe terna e compreensiva. Recordamos a Amábile que nos inspira na arte de amar e nos doar.

Seu exemplo nos pede que sigamos com todo fervor por caminhos justos e solidários, mesmo que inseguros, mas que deixam marcas de pés descalços nestas terras sagradas onde nos encontramos. Seu exemplo nos chama a itinerar caminhos de comunhão na diversidade cultural desta terra, desta região, desta cidade, deste bairro, desta irmandade...

Aqui estamos celebrando mais um ano de sua firmeza e coragem de mulher que não descansa nunca, mas que continua a nos ensinar a viver o amor aos mais pequeninos.

Canto: Recriando o sonho de Amábile

Queremos de Amábile o sonho recriar
Ouvindo como ela o Espírito falar.

Fazei novas as coisas, criai novo coração
Recriem com coragem o novo rosto da
missão.

Amábile de nome,

Amábile de vida

**Ao Deus que a chamara era sempre
agradecida / Seus passos não detêm,
sai logo em corrida / a ajuda aos mais
fracos dá sentido à sua vida,**

Buscou com ousadia resposta ao clamor
Do povo que queria educação e amor
Entrega ainda jovem sua vida em
doação / Fundada no chamado e
cultivada na oração.



L 1 . É bom estarmos reunidas para recordar a Amábile que foi muito próxima do povo em suas necessidades, foi terna e compreensiva com suas irmãs, foi extremamente fiel à sua vocação de seguimento e de serviço.

Leitura do capítulo: “Mulher ontem, mulher hoje” do Livro: Amábile Avosani, Mulher de grande Coração de Irmã Augusta Neotti (p. 75/76) - Anexo

Partilha: Diante deste exemplo, façamos nossa partilha: **Que atitudes de vida o texto nos inspira? Como podemos ser as Amábiles de hoje?**

Canto:

Primeira catequista, um sonho e compromisso
Abriu-nos o caminho e hoje estamos a serviço
Na educação da fé, na educação da vida
Andando passo a passo com esta gente tão sofrida.

Amábile de nome, Amábile de vida
Ao Deus que a chamara era sempre agradecida
Seus passos não detêm, sai logo em corrida
A ajuda aos mais fracos dá sentido à sua vida

Animadora: Em seguida alguns artigos da Forma de vida nos ajudarão a fazer a ponte entre o início do movimento franciscano, passando pela vida de Amábile, e chegando até nossos dias.

L 2 Forma de Vida n. 28

Na missão evangelizadora procuramos traduzir de maneira viva e atual a atitude apostólica de Francisco de Assis. Sensível aos desafios de sua época, e iluminado pelo evangelho onde Jesus envia os discípulos e recomenda que não levem nem ouro, nem dinheiro, nem mochila, nem calçado, exclamou cheio de alegria: É isto que quero, é isto que procuro, é isto que eu ambiciono de todo coração.

Refrão: É isto que eu quero, é isto que eu procuro, é isto que eu desejo de todo coração.

L 3 Forma de Vida n. 52

A missão libertadora por causa do serviço do reino pode exigir de nós a experiência de Deus no conflito, na perseguição, e no martírio. Como o servo sofredor entregamos nossa vida no amor, no perdão, na fé e na esperança da ressurreição.

Refrão: É missão de todas nós, Deus chama eu quero ouvir a sua voz...

L. 4 Forma de Vida n. 54

Em toda e qualquer circunstância, onde quer que estejamos, manifestamos que somos irmãs. Expressamos por obras e atitudes o amor que temos umas pelas outras e, com toda confiança, compartilhamos nossa vida.

Refrão: Dá-nos um coração grande para amar / dá-nos um coração forte para lutar.

Oferenda: Somos convidadas a oferecer os objetos e roupas pessoais que trouxemos para serem doados a alguém ou família necessitada. Esta oferenda pode ser acompanhada de algum refrão, gesto ou compromisso.

Animadora: Pedimos agora a **Intercessão de Amábile** para nossa vida e missão.

- ✚ Pela vida de cada irmã da congregação - **Intercedei por nós.**
- ✚ Pelas nossas jovens formandas - **Intercedei por nós.**
- ✚ Pelos grupos de simpatizantes e Amigos do Carisma - **Intercedei por nós.**
- ✚ Pela vida junto aos povos indígenas e ribeirinhos - **intercedei por nós.**
- ✚ Pela missão junto aos seringueiros e quilombolas - **Intercedei por nós.**
- ✚ Pela dedicação na missão com as mulheres - Intercedei por nós.
- ✚ Pela missão além fronteiras - **intercedei por nós.**
- ✚ Pela nossa missão de educadoras - **intercedei por nós.**
- ✚ Pelo trabalho junto a idosos, jovens e crianças - **intercedei por nós.**
- ✚ Pelo missão junto as Cebs - **intercedei por nós.**
- ✚ Pela contribuição junto aos Projetos Sociais - **intercedei por nós.**
- ✚ Por nosso trabalho pastoral - **intercedei por nós.**
- ✚ Pelo trabalho de conscientização ambiental - **intercedei por nós.**
- ✚ Pela missão junto aos movimentos sociais e populares - **intercedei por nós.**
- ✚ Pela disponibilidade em assumir os serviços internos - **intercedei por nós.**
- ✚ Pela missão que cada uma assume e vive - **intercedei por nós.**

Pai nosso... Ave Maria

Benção de Santa Clara

Canto:

A nossa diaconia se faz encarnação
Suscita novo espírito e nova relação
Com todas as culturas, com toda a criação
Buscando dignidade e paz pra todos os irmãos.

**Amábile de nome, Amábile de vida
Ao Deus que a chamara era sempre agradecida
Seus passos não detêm, sai logo em corrida
A ajuda aos mais fracos dá sentido à sua vida**

Província Irmã Amábile Avosani

Porto Velho, março de 2014.

MULHER ONTEM, MULHER HOJE

Este capítulo será um re-apanhado de afirmações e observações que fiz ao longo desta memória. Escrevo-o depois de haver escolhido o título do livro: “Mulher de grande coração”, em que estão implícitas as qualidades e horizontes que realço. As chamadas pessoas importantes, do ponto de vista da sociedade, têm dos destinos depois da morte. Umas são esquecidas com o desaparecer de sua geração. Outras revivem e são “de geração em geração chamadas bem aventuradas”. O adjetivo “bem-aventurado” no Evangelho significa mais “realizado” que “santo”, embora a “realização” plena do cristão pressuponha também a santidade. Essas pessoas que permanecem na memória são aquela que, em sua vida, reproduziram as qualidades fontais da criatura humana, qualidades que não mudam jamais em sua essência, mas que expressam em modos e obras diferentes, conforme os tempos, as culturas e as necessidades locais. Por isso estas pessoas nunca se tornam “antiquadas”, são sempre “atuais”. Francisco e Clara pertencem a esse grupo. Irmã Amábile também.

Não existem qualidades religiosas sem qualidades humanas e, no nosso caso, sem qualidades femininas. Primeiro vem a mulher, depois a religiosa. A nossa formação, inicial e permanente, é antes de tudo formação humana e feminina, que nos torna a “terra boa que pode produzir cento por um” (Lc 8,8), quando o Cristo-semente nos fecunda. Esta atitude foi marcante em Amábile. Ao escrever que ela foi mulher de grande coração, quis dizer que ela soube cultivar o humano e feminino, onde se misturam e reforçam coragem e ternura, realidade e profetismo, onde se completam e convivem determinação e prudência, dinamismo e poesia, onde as esperanças transformam a noite do sofrimento em aurora de páscoa. Pessoas assim são como um mosaico. Devem ser vistas em seu conjunto e contexto, embora possam ser admiradas nos seus pormenores. Penso que assim foi Maria de Nazaré, que disse “sim” sem pôr condições nem cláusulas, com toda a consciência de que era capaz naquele momento e inteiramente aberta às exigências futuras.

Características das pessoas que chegam às fontes mais profundas da humanidade, é o equilíbrio com que constroem as três dimensões que condicionam a perfeição da mulher ou do homem: a dimensão pessoal, voltada para dentro; a dimensão social, voltada para fora; a dimensão transcendente, voltada para cima. Uma piedade que seja maior que a dedicação ao próximo significa desequilíbrio. Um trabalho social mais intenso que a vivência contemplativa significa desequilíbrio. Gastar mais tempos com a auto realização do que com o próximo significa desequilíbrio. A hipertrofia de uma dessas dimensões em detrimento das outras nos faz manquejar, quando não anula por inteiro seja o trabalho, seja a piedade. É nesse equilíbrio que admiramos a grandeza de irmã Amábile, grande em seu tempo, atual hoje e certamente modelo amanhã. Sua grandeza não se prende ao formato da veste, a esse ou àquele trabalho, a essa ou àquela ideologia, a esse ou aquele parágrafo das constituições. Agarrar-se a esses acidentes é característico de quem claudica. Sua grandeza se chama harmonia entre criador e criatura, entre criatura e suas circunstâncias, entre o que podia ter feito e o que de fato faz.

**“Mulher ontem, mulher hoje” do Livro: Amábile Avosani, Mulher de grande Coração
(p. 75/76**

Irmã Augusta Neotti